DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM

LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje **o 10º Domingo do Tempo Comum em que o Senhor diz: "Eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores".** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora e formativa, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

O olhar de compaixão faz reavivar as entranhas de quem é enxergado ou se deixa enxergar. Assim aconteceu com Mateus – compreendeu o olhar de Jesus e O acolheu dando testemunho da sua conversão; durante a partilha na mesa.

É feliz quem se deixa "enxergar" pelo Senhor. O Senhor já nos viu, nos chamou e enviou em missão, por ocasião do nosso Batismo. Não percamos de vista esse olhar de misericórdia, pois assim seremos capazes de agir com misericórdia com aqueles que ninguém os vê.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

07/06/2026 – 10º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (Os 6,3-6)

Leitura da Profecia de Oséias – 3É preciso saber segui-lo para reconhecer o Senhor. Certa como a aurora é a sua vinda, ele virá até nós como as primeiras chuvas, como as chuvas tardias que regam o solo. 4 Como vou tratar-te, Efraim? Como vou tratar-te, Judá? O vosso amor é como nuvem pela manhã, como orvalho que cedo se desfaz. 5 Eu os desbastei por meio dos profetas, arrasei-os com as palavras de minha boca, como luz, expandem-se meus juízos; 6 quero amor, e não sacrifícios, conhecimento de Deus, mais do que holocaustos".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 49(50): A todo homem que procede retamente, eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

1. Falou o Senhor Deus, chamou a terra, do sol nascente ao sol poente a convocou. Eu não venho censurar teus sacrifícios, pois sempre estão perante mim teus holocaustos.
2. Não te diria, se com fome eu estivesse, porque é meu o universo e todo ser. Porventura comerei carne de touros? Beberei, acaso, o sangue de carneiros?
3. Imola a Deus um sacrifício de louvor e cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo. Invoca-me no dia da angústia, e então te livrarei e hás de louvar-me".

SEGUNDA LEITURA (Rm 4,18-25)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos: 18 Abraão, contra toda a humana esperança, firmou-se na esperança e na fé. Assim, tornou-se pai de muitos povos, conforme lhe fora dito: "Assim será a tua posteridade". 19 Não fraquejou na fé, à vista de seu físico desvigorado pela idade - cerca de cem anos - ou considerando o útero de Sara já incapaz de conceber. 20 Diante da promessa divina, não duvidou por falta de fé, mas revigorou-se na fé e deu glória a Deus, 21 convencido de que Deus tem poder para cumprir o que prometeu. 22 Esta sua atitude de fé lhe foi creditada como justiça. 23 Afirmando que a fé lhe foi creditada como justiça, a Escritura visa não só à pessoa de Abraão, 24 mas também a nós, pois a fé será creditada também para nós que cremos naquele que ressuscitou dos mortos Jesus, nosso Senhor. 25 Ele, Jesus, foi entregue por causa de nossos pecados e foi ressuscitado para nossa justificação.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

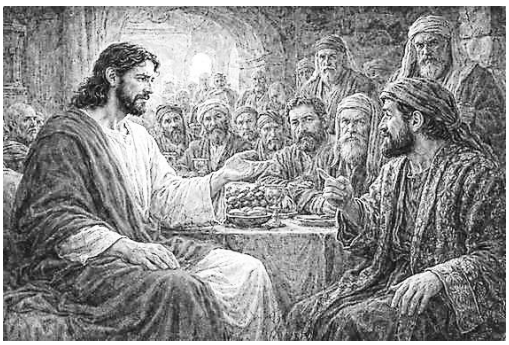
EVANGELHO (Mt 9,9-13)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo: 9 Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: "Segue-me!" Ele se levantou e seguiu a Jesus. 10 Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos. 11 Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: "Por que vosso mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?" 12 Jesus ouviu a pergunta e respondeu: "Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. 13 Aprendei, pois, o que significa: 'Quero misericórdia e não sacrifício'. De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO PAPA FRANCISCO (*1936 †2025) – MATEUS 9,9-13
10º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Prezados irmãos e irmãs!

Mateus era um «publicano», ou seja, um cobrador de impostos em nome do império romano, e por isso era considerado pecador público. Mas Jesus chama-o para o seguir e para se tornar seu discípulo. Mateus aceita e convida-o para jantar na sua casa juntamente com os discípulos. Então, começa um debate entre os fariseus e os discípulos de Jesus, porque estes compartilham a mesa com os publicanos e os pecadores. [...] E é igualmente verdade que ser cristãos não nos torna impecáveis.

Como o publicano Mateus, cada um de nós confia na graça do Senhor, não obstante os próprios pecados. Todos nós somos pecadores, todos cometemos pecados. Chamando Mateus, Jesus mostra aos pecadores que não tem em consideração o passado deles, nem a sua condição social, nem sequer as convenções exteriores, mas, ao contrário, abre-lhes um novo futuro. Certa vez ouvi um bonito ditado: «Não há santo sem passado, nem pecador sem futuro». É isto que Jesus faz. Não há santo sem passado, nem pecador sem futuro. É suficiente responder ao convite com o coração humilde e sincero. A Igreja não é uma comunidade de pessoas perfeitas, mas de discípulos a caminho, que seguem o Senhor porque se reconhecem pecadores e necessitados do seu perdão. Por conseguinte, a vida cristã é escola de humildade que nos abre à graça.

Este comportamento não é compreendido por quantos têm a presunção de se julgar «justos», de achar que são melhores que os outros. Soberba e orgulho não nos permitem reconhecer-nos necessitados de salvação, aliás, impedem-nos de ver o rosto misericordioso de Deus e de agir com misericórdia. Elas são um muro. A soberba e o orgulho são um muro que impedem a relação com Deus. E no entanto, a missão de Jesus é precisamente esta: vir à procura de cada um de nós, para curar as nossas feridas e para nos chamar a segui-lo com amor. Di-lo claramente: «Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes» (v. 12). Jesus apresenta-se como um bom médico! Anuncia o Reino de Deus, e os sinais da sua vinda são evidentes: Ele cura das doenças, liberta do medo, da morte e do demónio. Diante de Jesus, nenhum pecador deve ser excluído — nenhum pecador deve ser excluído! — porque o poder purificador de Deus não conhece enfermidades que não possam ser curadas; e isto deve dar-nos confiança e abrir o nosso coração ao Senhor, a fim de que venha e nos cure. Chamando os pecadores à sua mesa, Ele cura-os restabelecendo-os naquela vocação que eles julgavam perdida e que os fariseus tinham esquecido: a de convidados para o banquete de Deus. [...]

Deste modo, sentar-se à mesa com Jesus significa ser por Ele transformado e salvo. Na comunidade cristã, a mesa de Jesus é dupla: há a mesa da Palavra e a mesa da Eucaristia (cf. *Dei Verbum*, 21). São estes os remédios com que o Médico Divino nos cura e nos alimenta. Com o primeiro — a Palavra — Ele revela-se e convida-nos a um diálogo entre amigos. Jesus não tinha medo de dialogar com os pecadores, os publicanos, as prostitutas... Não, Ele não tinha receio: amava todos! A sua Palavra penetra-nos e, como um bisturi, age em profundidade para nos livrar do mal que se oculta na nossa vida. Às vezes esta Palavra é dolorosa porque incide sobre as hipocrisias, desmascara as falsas desculpas, revela as verdades escondidas; mas ao mesmo tempo ilumina e purifica, dá força e esperança, é um precioso reconstituinte no nosso caminho de fé. Por sua vez, a Eucaristia nutre-nos com a própria vida de Jesus e, com um remédio poderosíssimo, de modo misterioso renova continuamente a graça do nosso Batismo. Aproximando-nos da Eucaristia, nós alimentamo-nos com o Corpo e Sangue de Jesus; e no entanto, entrando em nós, é Jesus que nos une ao seu Corpo!

Concluindo aquele diálogo com os fariseus, Jesus recorda-lhes uma palavra do profeta Oseias (6, 6): «Ide e aprendei o que significam estas palavras: *Eu quero a misericórdia e não o sacrifício*» (*Mt* 9, 13). Dirigindo-se ao povo de Israel, o profeta repreendia-o porque as preces que elevava eram palavras vazias e incoerentes. Não obstante a aliança de Deus e a misericórdia, o povo vivia frequentemente segundo uma religiosidade «de fachada», sem viver em profundidade o mandamento do Senhor. [...] É como se te oferecessem um pacote com um presente e tu, em vez de ir ver o dom, olhasses somente para o papel com o qual ele foi embrulhado: só as aparências, a forma, e não o núcleo da graça, do dom que é oferecido! [...] Somos todos discípulos necessitados de experimentar e viver a palavra consoladora de Jesus. Todos nós temos necessidade de nos alimentarmos da misericórdia de Deus, porque é desta fonte que brota a nossa salvação.

Referência: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2016/documents/papa-francesco_20160413_udienza-generale.html

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 9,9-13
10º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A

Leitura: O que diz o texto?
Mateus não só administrava dinheiro considerado impuro devido à sua proveniência de pessoas estranhas ao povo de Deus, mas colaborava também com uma autoridade estrangeira odiosamente ávida, cujos tributos podiam ser determinados também de modo arbitrário. Por estes motivos, mais de uma vez os Evangelhos falam unitariamente de "publicanos e pecadores" (*Mt* 9, 10; *Lc* 15, 1), de "publicanos e prostitutas" (*Mt* 21, 31). Além disso eles veem nos publicanos um exemplo de mesquinhez (cf. *Mt* 5, 46: amam os que os amam) e mencionam um deles, Zaqueu, como "chefe dos publicanos e rico" (*Lc* 19, 2), enquanto a opinião popular os associava a "ladrões, injustos, adúlteros" (*Lc* 18, 11). É ressaltado um primeiro dado com base nestes elementos: Jesus não exclui ninguém da própria amizade. Ao contrário, precisamente porque se encontra à mesa em casa de Mateus-Levi, em resposta a quem falava de escândalo pelo fato de ele frequentar companhias pouco recomendáveis, pronuncia a importante declaração: "Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os enfermos. Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores" (*Mc* 2, 17).

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?
O bom anúncio do Evangelho consiste precisamente nisto: na oferenda da graça de Deus ao pecador! [...] Na figura de Mateus, portanto, os Evangelhos propõem-nos um verdadeiro e próprio paradoxo: quem aparentemente está afastado da santidade pode até tornar-se um modelo de acolhimento da misericórdia de Deus e deixar entrever os seus maravilhosos efeitos na própria existência. Em relação a isto, São João Crisóstomo faz uma significativa anotação: ele observa que só na narração de algumas chamadas se menciona o trabalho que as pessoas em questão desempenhavam. Pedro, André, Tiago e João são chamados quando estão a pescar, Mateus precisamente quando cobra os impostos. Trata-se de trabalhos de pouca importância — comenta Crisóstomo — "porque não há nada mais detestável do que um cobrador de impostos e nada de mais comum do que a pesca" (*In Matth*. *Hom*.: *PL* 57, 363). [...] Foi precisamente isto que Mateus fez: levantou-se e seguiu-o! Neste "levantar-se" é legítimo ver o abandono de uma situação de pecado e ao mesmo tempo a adesão consciente a uma existência nova, reta, na comunhão com Jesus.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?
Dia: Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?
Ao amares o teu inimigo, desejas que ele seja para ti um irmão. Não amas o que ele é, mas aquilo em que queres que ele se torne. Imaginemos um pedaço de madeira de carvalho em bruto. Um artesão hábil vê essa madeira, cortada na floresta; a madeira agrada-lhe; não sei o que quer fazer dela, mas não é para a deixar como está que o artista gosta dela. A sua arte faz com que pense em que é que se pode transformar essa madeira; o seu amor não é dirigido à madeira em bruto: ele ama o que fará com ela e não a madeira em bruto. Foi assim que Deus nos amou quando éramos pecadores. Na verdade, Ele disse: «Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes». Ter-nos-á Ele amado pecadores para que permaneçamos pecadores? O Artesão viu-nos como um pedaço de madeira em bruto, vindo da floresta; porém, o que Ele tinha em vista era a obra que nela faria e não a madeira em si, nem a floresta.

Referência
Leitura Meditação: *https://www.vatican.va – Bento XVI (*1927 †2022), Papa, Audiência, 30/08/2006.*
Contemplação: *https://diocesedeblumenau.org.br – Santo Agostinho (354-430), bispo e doutor da Igreja.*

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA
10º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A

A Liturgia desse domingo nos convida a refletir sobre o espírito com que devemos viver a nossa Religião. Essa vivência não pode si reduzir ao cumprimento externo de uns Mandamentos e de uns atos de culto. A Religião deve ser baseada na **misericórdia de Deus**, e vivida com espírito de **autenticidade e acolhida**. As leituras ilustram com alguns exemplos:

A 1ª Leitura (Oséias 6,3-6) é uma exortação à conversão do povo diante do perigo iminente de uma invasão Síria." O povo começou a oferecer muitos sacrifícios para "controlar" Deus. Mas a conversão não era sincera, nem perseverante, por isso o Profeta Oséias denuncia com uma imagem muito bonita: "Que farei de ti, Judá? O vosso amor é como o orvalho da manhã, que se desfaz aos primeiros raios do sol..." E acrescentou: "Eu desejo amor, bondade e misericórdia, bem mais que sacrifícios e holocaustos

- Deus não defende uma Religião sem culto, mas reprova um culto vazio de espírito, de verdade e de vida. Deus quer um coração verdadeiramente em comunhão com ele e capaz de gestos concretos de amor, de ternura, de bondade, de misericórdia em favor dos irmãos.

* Essas falsas motivações podem estar presentes ainda hoje em nós. Deus torna-se um pronto Socorro nas emergências. Por isso, Ele continua nos dizendo: "Desejo amor, bondade e misericórdia, bem mais que vossos sacrifícios, e muitas práticas de piedade..." Se essas práticas não tiverem uma profunda motivação interior tornam-se vazias e até desprezadas pelo próprio Deus...

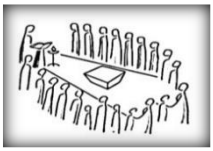
Salmo 49(50): A todo homem que procede retamente, eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

Na 2ª leitura (Romanos 4,18-25), São Paulo apresenta o exemplo de Abraão: O que o tornou um modelo para todos, não foram as suas obras, mas sua adesão total e incondicional a Deus e aos seus projetos.

O Evangelho (Mateus 9,9-13), narra o chamado de Mateus e a refeição de Jesus que lhe chama, com "os pecadores". Mateus era um cobrador de impostos para as autoridades romanas. Por isso, era discriminado, um excluído da vida social e religiosa.
- Jesus passou diante dele (Mateus) e o convidou para "segui-lo..." No Reino, há lugar para todos, mesmo os "desclassificados".
- Mateus aceitou imediatamente... E para agradecer a atenção recebida, ofereceu um jantar ao Mestre, convidando amigos e conhecidos... "Sentar-se à mesa" com alguém significava estabelecer laços profundos e familiares com essa pessoa...
- Os fariseus, que se orgulhavam como bons praticantes da religião, se escandalizaram e criticaram severamente o mestre (com os apóstolos): "Por que o vosso Mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?"
- Cristo explica sua conduta: "As pessoas que têm saúde não precisam de médico, mas só as que estão doentes." E, citando palavras de Oséias, lembra que para Deus não basta o cumprimento exato das leis e dos atos de culto. Ele prefere uma religião baseada no amor e na misericórdia divina. "Eu quero misericórdia... e não sacrifícios. De fato, eu não vim chamar os justos, mas os pecadores."

Lendo o Evangelho, notamos um fato muito frequente: A preferência de Cristo pelos **pecadores** e o desprezo de Cristo pelos **fariseus** "fiéis praticantes".
+ Por que será?
- Porque nos pecadores, uma vez esclarecidos, encontrava humildade, sinceridade e generosidade sem limites. Exemplos: Mateus, a Pecadora, o Fariseu e o Publicano... E nos fariseus encontrava muito orgulho, falsidade, formalismo: "Esse povo me louva com os lábios, mas seu coração está longe de mim..."
+ Essas Duas tentações, nós também podemos ter, como?
- Ficar satisfeitos porque "praticamos" um amontoado de ritos e mandamentos. Achamos que já garantimos a nossa salvação. Deus não pensa assim...
- Ser orgulhosos e puritanos, achando-nos melhores do que os outros e excluir do nosso grupo os que não pensam ou não fazem como nós... Jesus nos propõe que a comunidade deve ser espaço de acolhida para todos aqueles que o mundo exclui e marginaliza.
* Quais são as nossas motivações religiosas?
- Assemelhamo-nos ao comportamento de Cristo, ou ao dos fariseus? Procuramos ser autênticos naquilo que professamos e acolhedores para com os que se encontram afastados? O nosso modo de ser e de agir atrai ou repele os que estão afastados de nossa comunidade?

Referência: http://www.buscandonovasaguas.com – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 07/06/2026
10º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE

Obs: *Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: "Vinde Espírito ..."*

Animador (a): Irmãos e irmãs, reunidos em nome de Jesus e conduzidos pelo Espírito Santo, acolhamos o olhar misericordioso do Senhor dirigido a cada um de nós, assim como o seu chamado que nos concede a verdadeira vida. Com alegria, cantemos.

RITOS INICIAIS
Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Assembleia: Amém!
Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.
Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A VIDA NA LITURGIA: Intenções e motivações da Comunidade para reunir e celebrar. (Breve)

RITO PENITENCIAL

Pr: No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Pausa)*

Pr: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós!
Ass: Senhor, tende piedade de nós.
Pr: Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados, tende piedade de nós!
Ass: Cristo, tende piedade de nós.
Pr: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa, tende piedade de nós!
Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.
Ass.: Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.
Ass.: Amém!

ESCUTA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Os 6,3-6) – Salmo 49(50) – 2ª Leitura (Rm 4,18-25) – Evangelho (Mt 9,9-13) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, imploremos a misericórdia de Deus Pai e roguemos-lhe que atenda às nossas preces, rezando: **Salvai-nos, Senhor, em vosso amor!**

– Senhor, te suplicamos pela Igreja, para que sempre se mantenha firme na fé e na esperança, e testemunhe, com vigor profético, o amor misericordioso de Deus. E sede luz a iluminar as decisões do Papa Leão XIV, do nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e de todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Senhor, concedei a todos nós aqui reunidos coragem e determinação de sermos misericordiosos especialmente com quem mais necessita de nossa acolhida fraterna. E recompense com o descanso eterno nossos irmãos e irmãs falecidos (nomes). Rezemos.

Pr.: Acolhei, Pai de amor e bondade, os pedidos que vossos filhos depositam com confiança no vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Apresentemos a Deus nossos dons, nosso dízimo e ofertas. É o sinal do amor e reconhecimento de sua bondade por todos nós. **Cantemos.**

Pr.: Olhai, Senhor, com bondade nossa disposição em vos servir, para que a nossa partilha vos seja agradável e nos faça crescer no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO
Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!
Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nós vos agradecemos, Deus todo-poderoso, pela nossa vida e pelos dons da criação que pusestes ao nosso dispor, para o nosso sustento e para que cuidássemos com o mesmo amor que tendes por nós e por todas as criaturas.
Ass.: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!

Pr.: Nós vos agradecemos pelo vosso Filho Jesus Cristo, nosso Deus, irmão e salvador, que nos indica o caminho da verdadeira lei fundamentada no amor e na misericórdia. E para garantir esta prova de união para convosco e com toda família humana doou a própria vida.
Ass.: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!

Pr.: Nós vos agradecemos Senhor, porque, pela ação do Espírito Santo, ensinai-nos a viver em comunidade com o desejo de vos amar e servir, especialmente aos mais necessitados, a trabalhar com dignidade pelo bem comum e a não desanimar diante das tribulações.
Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!

Pr.: Nós vos louvamos, também, ó Deus, pela Virgem Maria, por nosso(a) padroeiro(a) N. e por todos os santos e santas, aos quais destes a justa recompensa por sua fidelidade em vos servir.
Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!

Pr: Aceita o nosso louvor, ó Pai de bondade, feito em nome de vosso Filho e nosso redentor, Jesus Cristo. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
Ass: Amém!

Pr: *Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai nosso...*

Pr: *Saudemo-nos fraternalmente com a paz que vem de Deus, que é Pai e Filho e Espírito Santo!*

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA
❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: "Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente."* / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!
Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Na Santa Comunhão encontramos a força que vem de Deus para perseverarmos no caminho do seguimento a Jesus que olha para nós com misericórdia. **Canto de Comunhão.**

Oremos *(pausa):* Senhor de bondade, a vossa força salvadora nos liberte das más inclinações e nos conduza pelo caminho do bem. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA – Oremos *(pausa):* Senhor de bondade, a vossa força salvadora nos liberte das más inclinações e nos conduza pelo caminho do bem. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *"A vida de Deus é maravilhosa e envolvente, traz paz ao nosso coração, muitas vezes tão inquieto, e faz-nos encontrar irmãos e irmãs na alegria do Espírito. [...] Quem não acolhe este Espírito, envelhece cedo, na lamentação; encontra-se sozinho, nunca tem alegria no coração. [...] Por isso, São Paulo escreve aos Coríntios: «sede alegres, tendei para a perfeição, confortai-vos uns aos outros, tende um mesmo sentir, vivei em paz e o Deus do amor e da paz estará convosco» (2 Cor 13, 11)." (Papa Leão XIV, Angelus, 31/05/2026).*

BÊNÇÃO
Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.
Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.
Ass.: Amém!
Pr.: Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro com Deus, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. **Ass.:** Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: *diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.*

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 07/06/2026
10º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A

Naquele tempo: [9] Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: "Segue-me!" Ele se levantou e seguiu a Jesus. [10] Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos. [11] Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: "Por que vosso mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?" [12] Jesus ouviu a pergunta e respondeu: ***"Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes.*** [13] ***Aprendei, pois, o que significa: 'Quero misericórdia e não sacrifício'. De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores".***

** Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!*

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: *"A vida de Deus é maravilhosa e envolvente, traz paz ao nosso coração, muitas vezes tão inquieto, e faz-nos encontrar irmãos e irmãs na alegria do Espírito. [...] Quem não acolhe este Espírito, envelhece cedo, na lamentação; encontra-se sozinho, nunca tem alegria no coração. [...] Por isso, São Paulo escreve aos Coríntios: «sede alegres, tendei para a perfeição, confortai-vos uns aos outros, tende um mesmo sentir, vivei em paz e o Deus do amor e da paz estará convosco» (2 Cor 13, 11)." (Angelus, 31/05/2026).*

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 07/06/2026
10º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (9,9-13): Naquele tempo: [9] Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: "Segue-me!" Ele se levantou e seguiu a Jesus. [10] Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos. [11] Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: "Por que vosso mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?" [12] Jesus ouviu a pergunta e respondeu: "Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. [13] Aprendei, pois, o que significa: 'Quero misericórdia e não sacrifício'. De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores".

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

_____

_____

_____

_____

_____

Papa Leão XIV: *"A vida de Deus é maravilhosa e envolvente, traz paz ao nosso coração, muitas vezes tão inquieto, e faz-nos encontrar irmãos e irmãs na alegria do Espírito. [...] Quem não acolhe este Espírito, envelhece cedo, na lamentação; encontra-se sozinho, nunca tem alegria no coração. [...] Por isso, São Paulo escreve aos Coríntios: «sede alegres, tendei para a perfeição, confortai-vos uns aos outros, tende um mesmo sentir, vivei em paz e o Deus do amor e da paz estará convosco» (2 Cor 13, 11)." (Angelus, 31/05/2026).*

Nome: _____ **Data:** _____

CÍRCULO BÍBLICO – MATEUS 9,36-10,8 – (11º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A)

NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

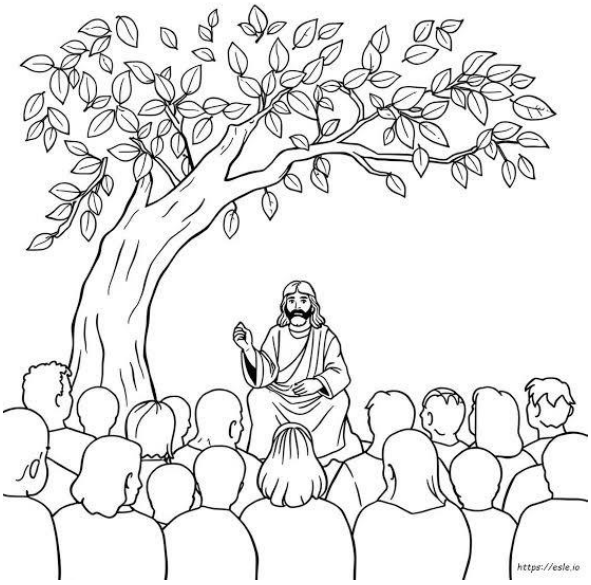
* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para nossa fé em Deus que, em Jesus Cristo, nos chama para uma vocação e nos envia em missão para cuidar e defender a vida de todos. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis...

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia).

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (9,36-10,8) – Naquele tempo, [36] Vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: [37] "A Messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. [38] Pedi pois ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!" [10,1] Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade. [2] Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; [3] Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; [4] Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus. [5] Jesus enviou estes Doze, com as seguintes recomendações: "Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! [6] Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! **7** Em vosso caminho, anunciai: 'O Reino dos Céus está próximo'. [8] Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!"

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: O Senhor Jesus, depois de ter chamado e enviado em missão os seus discípulos, instrui-los e prepara-os para enfrentar as provações e as perseguições que deverão encontrar. Partir em missão não é fazer turismo, e Jesus admoesta os seus: “Encontrareis perseguições”. Assim os exorta: «Não temais os homens, porque nada há de escondido que não venha à luz […]. O que vos digo na escuridão, dizei-o às claras. […] E não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma» (vv. 26-28). Podem matar o corpo, não podem matar a alma: não os temais. O envio em missão por parte de Jesus não garante aos discípulos o sucesso, assim como não os exime das falências nem dos sofrimentos. Eles devem ter em conta quer a possibilidade da rejeição, quer a da perseguição. Isto assusta um pouco, mas é a verdade.

O discípulo é chamado a conformar a própria vida a Cristo, que foi perseguido pelos homens, experimentou a rejeição, o abandono e a morte na cruz. Não há missão cristã sob o signo da tranquilidade! As dificuldades e as atribulações fazem parte da obra de evangelização, e somos chamados a encontrar nelas uma oportunidade de verificar a autenticidade da nossa fé e do nosso relacionamento com Jesus. Devemos

considerar essas dificuldades como possibilidade para ser ainda mais missionários e crescer naquela confiança em Deus, nosso Pai, que não abandona os seus filhos na hora da tempestade. Em meio às dificuldades do testemunho cristão no mundo, nunca somos esquecidos, mas sempre assistidos pela solicitude amorosa do Pai. Portanto, no Evangelho de hoje, por três vezes Jesus tranquiliza os discípulos dizendo: «Não temais». [...] Há muitos que diante de nós fazem sorrisos, mas por detrás combatem o Evangelho. Todos os conhecemos. Jesus não nos deixa sozinhos, porque somos preciosos para Ele. Por isso não nos deixa sozinhos: cada um de nós é precioso para Jesus, e Ele acompanha-nos.

Referência: http://www.vatican.va – Papa Francisco, Mensagem, 04 de outubro de 2015.

REZANDO COM O SALMO 99(100)

Todos: Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.

Leitor 1: Aclamai o Senhor, ó terra inteira, servi ao Senhor com alegria, ide a ele cantando jubilosos!

Todos: Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.

Leitor 2: Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, Ele mesmo nos fez, e somos seus, nós somos seu povo e seu rebanho.

Todos: Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.

Leitor 3: Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, sua bondade perdura para sempre, seu amor é fiel eternamente!

Todos: Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

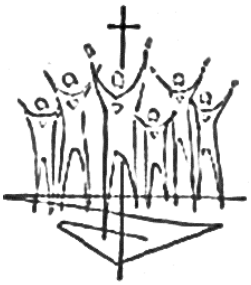
CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR
Anim: De pé, e dispostos a viver como irmãos e irmãs, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! ... Ave Maria...

BENÇÃO
Anim: O Senhor esteja conosco.
Ass: Ele está no meio de nós.
Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.
Ass: Amém!
Pr.: Testemunhando Jesus Cristo com vossas vidas, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.
Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:
1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: *Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.*

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: *Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.*

LEITURAS DA SEMANA

Dia 08/06 – 2ª feira

1Rs 17,1-6 / Sl 120(121) / Mt 5,1-12

Dia 09/06 – 3ª feira

1Rs 17,7-16 / Sl 4 / Mt 5,13-16 / São José de Anchieta

Dia 10/06 – 4ª feira

1Rs 18,20-39 / Sl 15(16) / Mt 5,17-19

Dia 11/06 – 5ª feira

At 11,21b-26.13,1-3 / Sl 97(98) / Mt 10,7-13 / São Barnabé, apóstolo

Dia 12/06 – 6ª feira

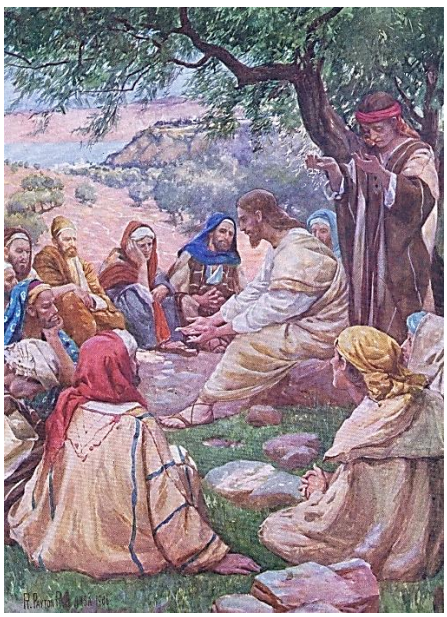
Dt 7,6-11 / Sl 102(103) / 1Jo 4,7-16 / Mt 11,25-30 (Sagrado Coração de Jesus)

Dia 13/06 – Sábado

Is 61,9-11 / 1Sm 2,1-8 / Lc 2,41-51 (Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria)

Dia 14/06 – 11º Domingo do Tempo Comum / Ano A

Ex 19,2-6a / Sl 99(100) / Rm 5,6-11 / Mt 9,36–10,8



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra